


NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Formação Econômica e Territorial do Brasil		Geografia	GEOG0037	4º
CARGA HORÁRIA TOTAL 60h	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIO: segunda 18:50-20:30 Quarta: 20:30-22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
As bases da formação econômico-territorial brasileira; o expansionismo do capitalismo europeu; A geografia da instalação portuguesa no Brasil; Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço. A plantation e a formação espacial. A dependência econômica na relação centro-periferia (metrópole/Colônia). As transformações territoriais pós década de 1930; Desenvolvimento industrial e urbanização. As políticas territoriais das décadas de 1950 a 1980 e a formação do mercado nacional. Globalização, neoliberalismo dos anos de 1990 a atual conjuntura. Brasil, a formação territorial que continua em processo de expansão.				
OBJETIVOS				
Propiciar ao educando a possibilidade de apreensão de como se deram os processos de formação territorial do Brasil a partir das relações econômico-sociais, ressaltando as particularidades dessa formação sócio-espacial e histórica na lógica do capitalismo híper-tardio.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma geografia histórica da formação do território brasileiro; • Analisar o processo de uso/ocupação do território brasileiro a partir da expansão comercial europeia e da relação de subordinação/dominação entre a metrópole e a colônia; • Compreender a importância dos “Ciclos Econômicos” no processo da produção do território brasileiro; • Discutir os conceitos de espaço e território, enquanto referências para o entendimento da formação econômica e territorial do Brasil; • Discutir o legado da formação territorial do Brasil a partir de 1930; • Analisar a dinâmica territorial Brasileira relacionando a com o contexto mundial dos anos de 1990 aos dias atuais. 				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				


CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	As bases da formação econômico-territorial brasileira
	O expansionismo do capitalismo europeu
	Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço
	A plantation e a formação espacial
	A mineração, a pecuária e as produções extrativistas.
2.	Colonização, dependência e a forma de entificação do capitalismo no Brasil
	A via colonial de entificação do capital x a via prussiana ou as duas se completam?
	O peso da colonização na dependência econômica e na criação de uma subjetividade reacionária
	Ocupar, civilizar, modernizar: nossa identidade territorial como reflexo do pensamento do colonizador.

	As transformações na república e a necessidade de unificação do território.
3.	O século XX e a questão do mercado nacional: assim nasceu o Brasil?
	A era Vargas, questão do território e a criação do mercado nacional.
	Industrialização e urbanização: a transição da economia agroexportadora para urbano industrial.
	As políticas territoriais e a geopolítica do território nas décadas de 1950 á 1980.
4.	Globalização? Neoliberalismo? Segura que a mundialização do capital desenfreou
	A transição da “abertura política” e a ascensão neoliberal
	FHC e a privataria tucana: a solução é entregar o Brasil
	O reformismo lulista, a conciliação de classes: pontos importantes para o debate
	Neodesenvolvimentismo? Neoliberalismo? As políticas petistas e os impactos no território nacional: Uma agenda para pesquisa
	O Brasil não superada seu caráter autoritário e autocrático: transição “ pelo alto”? golpe? A continuidade do entreguismo dos recursos naturais e do território nacional.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica:	
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil . 32º Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2005.	
MORAES, A.C.R. Bases da formação territorial do Brasil : o territorio colonial brasileiro no “longo” século XVI. Antônio Carlos Robert de Moraes. São Paulo: Hucitec, 432 p. 2000.	
_____. Geografia histórica do Brasil : capitalismo, territorio e periferia. – São Paulo: Annablume, 2015.	
MOREIRA, Ruy. A formação espacial brasileira : contribuição aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2ª ed. Rev. E ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. 319p.	
OLIVEIRA, Francisco de. Noiva da revolução : Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e conflitos de classes. – São Paulo: Boitempo, 2008.	
PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo : colônia – São Paulo: Brasiliense. 2004	
_____. História Econômica do Brasil . São Paulo: Brasiliense, 2012.	
Bibliografia complementar	
LIMA, Átila de Menezes. Brasil : o ornitorrinco esquizofrênico conservador: notas críticas sobre a crise econômico-política atual. Revista Pegada – vol. 17 n.2, 2016.	
MARTINS, José de Souza. A política do Brasil : lúpem e místico. São Paulo: Contexto, 2017. 253p.	
MAZZEO. Antonio Carlos. Estado e burguesia no Brasil : origens da autocracia burguesa. 3. ed. – São Paulo: Boitempo, 2015.	
Átila de Menezes Lima SIAPA: 2242659	
	
DATA 17/02/2023	ASSINATURA DO PROFESSOR
APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Geografia da População		Geografia	GEOG0005	2º
CARGA HORÁRIA TOTAL 60h	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIO: segunda 20:30-22:10 Quarta: 18:00-19:40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
<p>Estabelecer abordagens teórico-metodológicas da geografia da população; A importância de estudos da população para a compreensão do espaço geográfico; a população mundial: história e espaço geográfico. Teoria da transição demográfica; população absoluta e relativa; o exército industrial de reserva; A importância da superpopulação para o capitalismo. Movimentos migratórios e mobilidade populacional. Natalidade, mortalidade, crescimento natural e vegetativo. Composição e técnicas de mensuração: etária, por sexo, étnica e estudos de PEA. Diversidade humana e relações étnico-raciais nas populações. A mobilidade da força de trabalho. O contexto da população nas contradições do Território do Piemonte Norte do Itapicuru.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Apreender os fundamentos gerais da geografia da população enfocando os aspectos quantitativo e qualitativo da população seu papel na produção do espaço geográfico através dos processos migratórios, das transições demográficas, como força de trabalho etc. O papel do exército industrial no processo de acumulação de capital, a população e o processo de reestruturação produtiva e do capital.</p>				
METODOLOGIA				
<p>Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Bases sobre o estudo da população
	O que é população?
	Questões de método para o estudo da população
2.	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população
	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população (teorias clássicas – o Malthusianismo)
	Marx e a população – o capítulo XXIII do capital, população relativa, pauperização e exército industrial de reserva.
	O conceito marxista de reprodução humana

	O Neomalthusianismo, o ótimo populacional e o ambientalismo neomalthusiano
3.	A população nos estudos da geografia
	A população na geografia – os clássicos e o estudo da população
	O estudo da população nos paradigmas da ciência geográfica
	Elementos da dinâmica populacional: natalidade, fecundidade, mortalidade; teoria da transição demográfica, movimentos migratórios e seu papel na produção do espaço geográfico.
4.	População, reestruturação e acumulação de capital.
	A mobilidade da força de trabalho, Migrações no Brasil, Migrações no mundo. Mobilidade do capital e da força de trabalho nos ajustes espaço-temporais.
	População como força de trabalho, o exército de reserva na atualidade da reestruturação produtiva e do capital e o processo de acumulação capitalista.
	As reformas neoliberais (Previdência, do trabalho, de gastos públicos) e seus efeitos na população e sua força de trabalho.
	O contexto da população nas contradições do Território do Piemonte Norte do Itapicuru.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica:	
DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia . 10 ^a ed., 2 ^a reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014. – (Caminhos da Geografia).	
MARX, Karl. Grundrisse : Manuscritos econômicos de 1857-1858 – esboços da crítica da economia política. São Paulo, Boitempo; Rio de Janeiro: Ed: UFRJ, 2011.	
_____. O Capital : crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.	
Bibliografia complementar:	
GEORGE, Pierre. Geografia da população . Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.	
SINGER, P. Dinâmica populacional e desenvolvimento . 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.	
<p>Átila de Menezes Lima SIAPE: 2242659</p> 	
DATA 17/02/2023	ASSINATURA DO PROFESSOR
APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Trabalho de campo e laboratório em Geografia		Geografia		2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIO: Sex. 18h-21:20.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa			Doutor	
EMENTA				
Esta disciplina tem o objetivo de contemplar as diferentes áreas de pesquisa da ciência geográfica, fornecendo aos discentes o contato com as diversas técnicas de coleta e tratamento de dados.				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, debates de artigos científicos e trabalho de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Relatórios; Seminários.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação do Plano de curso
2	Pré-campo (pesquisa bibliográfica e preparação para trabalho de campo)
3	Métodos em geografia Física
4	Métodos em Geografia Humana
5	Cartografia e Mapeamento
6	Elaboração de relatório de campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. Oficina de Textos, 239 p. 2005

VENTURI, Luis Antonio Bittar. Geografia - praticas de campo, laboratorio e sala de aula. Sarandi. 528 p. 2011

SANTOS, R. D. LEMOS R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. Manual de coleta e descrição de solo no campo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, 100p. 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Bibliografia complementar:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>.

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: potencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. 1995. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66620.pdf>

DATA: 02/03/2023

Daniel Vieira de Sousa
SIAPE: 1219240
ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CURRÍCULO E DIVERSIDADE HUMANA II		CGEO	GEOG0062	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT:30h	HORÁRIOS: Terça: 18:00-19:40 /Quarta: 20:30-22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO	
EMENTA				
Educação Inclusiva para pessoas com necessidades educacionais especiais. Estatuto da Criança e do Adolescente. Educação e Diversidade. A diversidade nos diferentes espaços sociais. O cotidiano escolar e prática docente frente à diversidade: gênero, sexualidade, cultura, raça e etnia. A inserção da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no Currículo Escolar: africanidades e afrodescendência: práticas sociais e curriculares em instituições públicas e privadas de ensino. Proposição de um projeto de intervenção pedagógica na UNIVASF com a participação do Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas.				
OBJETIVOS				
Geral: Apresentar os princípios teóricos-metodológicos da Educação Escolar inclusiva, tendo as instituições de ensino como espaços para discutir o direito e a manutenção da diferença em busca de uma sociedade menos desigual.				
Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a diversidade do currículo, sua importância para uma prática educativa inclusiva na educação básica e as demandas particulares da pessoa com deficiência;• Entender a importância das culturas de matrizes africana e indígena na construção social e geográfica da sociedade brasileira, a partir dos pressupostos da Lei 11.645/08 e possíveis práticas inclusivas na educação geográfica;• Compreender em perspectiva as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente, as políticas educacionais voltadas para jovens e adultos, bem como, a discussão de gênero, sexualidade, liberdade de culto religioso e manifestações políticas.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos. Estudo e reflexões para elaboração dos seminários temáticos, orientações e indicações de leituras. Haverá a proposição de rodas de conversas que serão conduzidas pelos estudantes, bem como a possibilidade de participações de outras/outros docentes que ampliem nosso debate sobre as temáticas indicadas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber:

1. Resenhas Críticas (10,0)
2. Seminários Temáticos das principais leis que consolidam a Educação Inclusiva e o respeito à diversidade humana. (10,00)
3. Rodas de Conversas organizadas pelos estudantes para tratar de questões que envolvem: Educação Inclusiva (exemplos), gênero, religiosidade, raça, etnia, etc. (10,0)

**CONTEÚDO
PROGRAMÁTICO**

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

- | | |
|-----|---|
| 1. | Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente as propostas de avaliação; |
| 2. | Apresentar da tipologia, características, determinações epistemológicas do conceito currículo; |
| 3. | O Currículo com base nas suas dimensões sobre os Direitos Humanos: Bases conceituais e históricas. |
| 4. | Concepção Crítica do Currículo e o respeito a Diversidade Humana; |
| 5. | Planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico; |
| 6. | Propostas curriculares de diferentes sistemas de educação, com ênfase nos aspectos na inclusão, de acordo com nos pressupostos teóricos da educação básica; |
| 7. | O processo de materialização das propostas da Lei 11.645/08, a partir de diálogos com grupos quilombolas, “indígenas” |
| 8. | Refletir sobre as possíveis práticas inclusivas na educação geográfica a partir de uma a relação professor-aluno e demandas objetivas oriundas da formação; |
| 9. | Construções sociais dos estigmas e sua interferência na produção do fracasso escolar; |
| 10. | Educação Inclusiva no contexto atual e o Ensino de Geografia |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

AMBROSETTI, Neusa Banhara. Trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, Marli (org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 3. ed. São Paulo. Papyrus, 2002. p. 81-105.

CANDAU, V. Educação em Direitos Humanos: desafios atuais. In: SILVEIRA, R.M. G.; DIAS, A. A. (Orgs.). **Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2007, p. 399-412.

GOMES, Nilma Lino. **Diversidade e Currículo**. In: BEAUCHAMP, Jeanete;

PAGEL, Sandra D; NASCIMENTO, Aricélia R. (Orgs.). **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, M.G., Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) **Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental**. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.

LAVINAS, Lena. “Gênero, cidadania e adolescência”. In: MADEIRA, F. R. org.). **Quem mandou nascer mulher? Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos/Unicef, 1996. p.11-43.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade cultura, currículo e questão racial. Desafios para a prática pedagógica. In: ABRAMOWICZ, Anete, BARBOSA, Maria de Assunção e SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs). **Educação como prática da diferença**. Campinas: Armazém do Ipê, 2006, p.21-40.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br


LOURO, Guacira Louro. “Currículo, gênero e sexualidade. O ‘normal’, o ‘diferente’ e o ‘excêntrico’”. In: LOURO, G. L., NECKEL, J. F. & GOELLNER, S. V. (orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade**. Petrópolis: Vozes, 2003.

	<i>Guacira Louro de Souza Almeida</i>	___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
EDUCAÇÃO DO CAMPO		CGEO	GEOG0063	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT:	HORÁRIOS: Terça: 20:30-22:10/Quarta: 18:00-19:40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO	
EMENTA				
O ensino-aprendizagem em Geografia na Educação do Campo e na Educação Popular. A formação continuada do docente de Geografia para a Educação do Campo e na Educação Popular. A pedagogia do movimento Sem-Terra. Luta pela Terra e Educação popular; Currículo e formação do sujeito do campo. A práxis político-educativa do sujeito Sem-Terra.				
OBJETIVOS				
Geral:				
Enfatizar a importância da Geografia na formação crítica, reflexiva e propositiva na compreensão da Educação do Campo como possibilidade educativa de enfrentamento a um modelo de educação que visa homogeneizar os sujeitos preparando-os para atender a lógica do capital.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Discutir as concepções de Educação no campo e os dispositivos legais que o norteiam;• Analisar as diferentes concepções teóricas e metodológicas da educação do campo no Brasil;• Compreender a educação do campo na atualidade e as implicações da política nacional para esta modalidade de ensino;• Debater sobre a pedagogia do Movimento Sem-Terra e o movimento popular como escola de educação;• Conhecer referências e perspectivas para a efetivação de uma educação do campo com vistas à valorização dos sujeitos e seus modos de vida;				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos. Estudo e reflexões para elaboração dos seminários temáticos, orientações e indicações de leituras para elaboração do projeto de intervenção que voltado para a Educação do Campo e o Ensino de Geografia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

1. Resenhas Críticas (10,0)
2. Seminários Temáticos (10,00)
3. Elaboração e apresentação de um projeto de intervenção voltado para a Educação do Campo e o ensino de Geografia (10,0)

**CONTEÚDO
PROGRAMÁTICO**

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

- | | |
|-----|--|
| 1. | Apresentação do componente curricular, principais expectativas dos estudantes e propostas de avaliações. |
| 2. | Educação e escola do campo: História e tendências |
| 3. | Concepções teóricas metodológicas da Educação do Campo no Brasil |
| 4. | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica da Educação Nacional e Decreto nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação. |
| 5. | Luta pela Terra e Educação popular. |
| 6. | Lei de Terras e as Ligas Camponesas. |
| 7. | Formação de Professores para Educação do Campo |
| 8. | O Espaço Rural, Educação do Campo e o Ensino de Geografia. |
| 9. | A Educação do Campo numa perspectiva histórico-crítica |
| 10. | Território e Territorialidades: categorias para se pensar a Educação do Campo |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: articulação nacional por uma educação básica do campo, 1999.

CALDART, Roseli. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 3ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

OLIVEIRA, Alexandra; SILVA, Edson. **Geografia e Escola do campo: saberes, práticas e resultados**. In: Mercator, ano 8, n.16, Fortaleza, 2009. p.139-148.

Bibliografia complementar:

ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salette. MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CARVALHO, Marise. **Realidade da Educação do Campo e os Desafios para a formação de professores da Educação Básica na perspectiva dos movimentos sociais**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011.

FERNANDES, Bernardo M.; MOLINA, M. **O Campo da Educação do Campo**. In: MOLINA, M; JESUS, S. Educação do campo. Brasília: Ed.UNB, 2004.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia do Oprimido**. 50ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Alexandra. **Saberes camponeses e práticas pedagógicas no campo**. In: Mercator, ano 07, número 13, Fortaleza, 2008. pp. 47-58.

MÉSZAROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boi Tempo Editorial, 2006 (Mundo do Trabalho).

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012, 93p.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013, 137p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN


Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	<i>Leora Lúcia de Souza Almeida</i>	___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA E CULTURA		CGEO	GEOG 0043	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 40	PRÁT: 10 EXT: 10	HORÁRIOS: Terça-feira - 19:40 hs as 22:10 hs Quarta-feira – 18:00 hs as 18:50 hs	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Marco Aurélio Rodrigues			Doutorado	
EMENTA				
<p>Cultura e Pensamento Geográfico. Métodos, abordagens, temas e procedimentos da Geografia Cultural. Os sentidos do estudo da cultura pela geografia: espaço vivido, lugar, território, paisagens culturais e identidade. Geografia Cultural ou abordagem cultural na Geografia. Geografia Humanista Cultural e a Geografia Cultural Radical. Espaço e diferença. Geografia e cidadania. O sujeito e a consciência do espaço. Possíveis espacializações e territorialização da cultura: a arte, a religião, a economia e o cotidiano. O imaginário como categoria de apoio à geografia cultural: estudos de paisagem. Pesquisa em Geografia Cultural. Proposição de intervenções culturais na UNIVASF e no espaço urbano de Senhor do Bonfim (BA).</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<p>Estudar os fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos da Geografia Cultural, por meio da renovação da geografia a partir da década de 1970 do século XX, e o seu papel nos estudos sobre os aspectos culturais na produção do espaço.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural, bem como o seu processo de renovação a partir da década de 1970;• Compreender os fatores que conduziram ao processo de sistematização da Geografia Cultural, bem como sua relação com os estudos sociais, políticos e econômicos;• Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço;• Identificar os estudos sobre espaço, lugar, território, região e paisagem a partir dos sentidos humanistas e culturais: uma geografia do próprio homem;• Estudar os fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;• Interpretar os fenômenos sobre espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;• Compreender aspectos relacionados a cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

- Desenvolver estudos de etnogeografia, com base em proposições e aplicação dos aspectos teóricos conceituais na comunidade local e acadêmica.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

Aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Os recursos metodológicos serão textos, exposição de vídeos com o apoio do projetor multimídia, estudos dirigidos e aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas como o trabalho de campo e intervenção na comunidade local e acadêmica.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, tanto nas aulas expositivas e dialogadas, debates em sala de aula, rodas de conversa, apresentação de seminários, estudos dirigidos, avaliação escrita e atividade prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural; os primórdios da Geografia Cultural de língua alemã; a Geografia Cultural americana: Carl Sauer e a escola de Berkeley; a Geografia Cultural francesa: gêneros de vida e paisagem.
3.	Estudar o processo de renovação da Geografia Cultural a partir da década de 1970: crise e declínio da Geografia Cultural; a reconstrução e o novo contexto da Geografia Cultural;
4.	Sistematização da Geografia Cultural: os estudos sociais, políticos e econômicos; A arte e a literatura; a indústria cultural e a geografia.
5.	Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço: as relações do homem com o meio, cultura e vida social.
6.	Fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;
7.	Espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;
8.	Cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;
9.	Estudos de etnogeografia e comunidades tradicionais.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Iná Elias de. et al. **Explorações geográficas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: EDUFSC, 2007.
CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.
DIEGUES. A. C. **Biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil**. Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo, SP, 1999.
HEIDRICH, A. L.; BENHUR PINOS DA COSTA, CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES (organizadores). **Maneiras de ler: geografia e cultura** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar Cultura, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERQUE, Augustin. **Paisagem Marca, Paisagem Matriz:** elementos da problemática para uma geografia cultural. In CORRÊA, Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Paisagem, Tempo e Cultura.** 2ª Edição. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.

DUNCAN, James. **Após a Guerra Civil:** Reconstruindo a Geografia Cultural como Heterotopia. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Geografia Cultural: Um Século (2).** Rio de Janeiro: UERJ, 2000. p. 61-84.

ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto L. (Org.). **Geografia cultural: um século (1).** Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar:** a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEL, 1983. SEEMANN, Jörn. **Cartografia e Cultura: abordagens para a Geografia Cultural.** In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Temas e Caminhos da Geografia Cultural.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. 73-114 p.

27/02/2023
DATA



ASSINATURA DO
PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA POLÍTICA			CGEO	GEOG 0044	2022.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIOS:		
60h	45 h	15 h	Segunda-Feira 20:30hs as 22:10hs. Quarta-Feira 18:50hs as 20:30hs.		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
MARCO AURÉLIO RODRIGUES				DOUTORADO	

EMENTA

Fundamentos para estabelecer a relação Geografia e Política. Entender os fundamentos da Geografia Política clássica como uma relação entre o Estado, o território (boden) e a sociedade. Construir análises que possibilitem diferenciar a Geografia Política e a Geopolítica. Problematizar as questões da Geografia Política contemporânea. Discutir sobre a centralidade do Poder como conceito fundamental para realizar reflexões de Geografia Política. As dinâmicas territoriais contemporâneas (territorialização-desterritorialização-reterritorialização) e a sua relação com os princípios da Geografia Política. Construir relações entre a Política, a Educação e a Geografia na compreensão da produção do espaço moderno e contemporâneo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, e enquanto ciências afins.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;
- Conceituar a Geografia política e a Geopolítica;
- Compreender o papel dos Blocos Econômicos e sua dimensão política;
- Identificar a dimensão política do espaço geográfico;
- Analisar as transformações recentes na política brasileira e mundial.

METODOLOGIA

Para as atividades síncronas (30h) serão ministradas aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. As aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meet disponível no link de acesso permanente: <https://meet.google.com/ggt-xxja-ocy>

Para as atividades Assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos, listas de exercícios com o uso da plataforma google sala de aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios, avaliações teóricas, seminários temáticos e elaboração de pesquisas sobre o tema.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2	Geografia Política e Geopolítica
3	- Conceituação
4	- Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações.

5	Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento
6	- Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas;
7	- Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas;
8	- Desenvolvimento e conservação ambiental; o caso da Amazônia e do Cerrado;
9	Conservação Ambiental e Segurança Global
10	- Agenda 21; Cooperação internacional e organismos bilaterais;
11	- Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade;
12	Geografia Política X Geopolítica
13	- Geografia Política e Globalização. Geopolítica mundial atual.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política**. Território, escalas de ação e instituições Rio de Janeiro, RJ. Bertrand Brasil, 2005. 304 p.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.

COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: EDUSP/HUCITEC 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

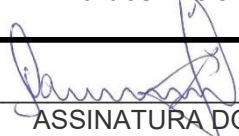
ANDRADE, Manuel Correia de. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo: Papyrus, 2001.

BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). **A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.

HOBBSAWN, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX; 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

27/02/2023
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia Econômica

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Econômica		CGEO	GEOG0012	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Terças de 20h30 às 22h10 Quartas de 20h30 às 22h10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
A evolução da relação geografia e economia. Categorias de análise da geografia econômica e as suas relações com a educação no mundo moderno. A produção social do espaço, a evolução do sistema capitalista e as suas implicações na educação geográfica. As relações de trabalho do mundo contemporâneo e os novos contextos produtivos. A globalização e a fragmentação do espaço. O paradigma ambiental e as novas formas econômicas: ecocapitalismo.				
OBJETIVOS				
Geral: Oferecer aos alunos elementos para a leitura e interpretação do espaço social através das atividades produtivas em diversas escalas de análise (global, regional e local) que fundamentam a produção do espaço, bem como as demais relações econômicas e suas consequências para a reprodução social.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Refletir acerca da centralidade da geografia como ciência que ajuda a entender a relação sociedade natureza e os caminhos realizados a partir do modo de produção;• Estudar e analisar as materializações do modo de produção a partir das atividades econômicas estruturadoras dos territórios em escala local, regional e global;• Entender a globalização como o elemento mediador da produção do espaço, dos produtos e das relações sócioespaciais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, visitas técnicas, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:

1º momento: Provas (de 0 a 10 pontos)

2º momento: Debate sobre os textos + Visitas Técnicas (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Artigo Final sobre “Geografia Econômica” (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	Introdução à Geografia Econômica
3.	Geografia e Economia
4.	As transformações geoeconômicas do mundo: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional – do rural ao urbano
5.	A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX
6.	As relações de trabalho no tempo-espaço contemporâneo
7.	A produção do espaço
8.	População e Economia – a geografia
9.	O nordeste e a geografia econômica
10.	O ecodesenvolvimento
11.	A economia verde
12.	Visita Técnica 1: Unidades Produtivas e Usina Hidrelétrica
13.	Visita Técnica 2: Embrapa Semiárido e Vinícola Rio Sol

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

HARVEY, David. A condição pós-moderna. 25 ed. São Paulo: Loyola, 2014.

HARVEY, David. Os enigmas do capital e as crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Francisco de Paula. Noiva da Revolução; Elegia para uma re(li)gião. São Paulo: Boitempo, 2008.

MORAES, Marcos Antônio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. Geografia Econômica: Brasil de colônia a colônia. 2 ed. Campinas: Átomo, 2010.

14/02/2023

DATA


ASSINATURA

PROFESSOR

DO

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia Regional do Nordeste

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Regional do Nordeste		CGEO	GEOG0031	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Quartas: 18h00 – 19h40 Quintas: 18h00 – 19h40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
A invenção do nordeste. Quantos nordestes existem dentro do nordeste oficial? Diferenças espaciais e paisagísticas no nordeste brasileiro. A construção e desconstrução econômica do nordeste. O papel do GTDN e da SUDENE para o desenvolvimento regional. As atividades e ciclos econômicos na formação territorial, econômica e social do nordeste. A Dinâmica da Economia e a Reestruturação do Espaço Nordestino: atividades contemporâneas. A compreensão nordeste no ensino de geografia.				
OBJETIVOS				
Geral: Possibilitar aos estudantes uma leitura crítica sobre o conceito de região na geografia, discutindo a construção da região nordeste e suas múltiplas implicações (características fisiográficas, construções ideológicas, determinações econômicas, formação territorial, representações e densidades sociais).				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Debater criticamente o conceito de região na ciência geográfica e as suas múltiplas formas de aplicabilidade (regionalização);• Entender e problematizar sobre a construção da região nordestes e suas dimensões de representação (fisiográfica, cultural, social, econômica e política);• Discutir os sentidos da formação econômica e territorial do nordeste brasileiro.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)

2º momento: Seminários /Aulas (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Trabalho de Campo (de 0 a 10 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	O que é região para a ciência geográfica?
3.	Como se faz o exercício da regionalização?
4.	A invenção do nordeste
5.	Quantos nordestes coabitam a região nordeste?
6.	Diversidade paisagística do nordeste: questões fisiográficas
7.	A ideologia desenvolvimentista e o nordeste: GTDN, SUDENE
8.	A reestruturação econômica do nordeste
9.	As dinâmicas do nordeste atual
10.	As representações do nordeste no imaginário coletivo
11.	As narrativas geográficas do nordeste brasileiro
12.	Trabalho de campo: Quantos nordestes coexistem em um recorte espacial: desafios da regionalização

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ANDRADE, Manuel C. de. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Cortes, 2005.
_____. *Geografia econômica do Nordeste*. São Paulo: Editora Atlas, 1995.
OLIVEIRA, F. *Noivas da Revolução/Elegia para uma Re(li)gião*. São Paulo: Boitempo, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. C. de. *O Nordeste e a questão regional*. São Paulo: Ática, 1993.
ARAÚJO, T. B. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências*. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

15/02/2023

DATA

ASSINATURA
PROFESSOR

DO

_____/_____/_____

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia do Envelhecimento

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia do Envelhecimento		CGEO	GEOG0053	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Terças: 19h40 – 20h30 Quintas: 19h40 – 22h10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
Teorias do envelhecimento (envelhecimento biológico, envelhecimento populacional, envelhecimento humano). O envelhecimento e a psicologia social. Historicidade dos estudos de envelhecimento na Geografia. A geografia do envelhecimento. Estudos do envelhecimento e as relações com as escalas local, regional e mundial.				
OBJETIVOS				
Geral: Possibilitar aos estudantes a introdução ao pensamento geográfico acerca do envelhecimento humano e as implicações do mesmo no processo de reprodução da vida de forma coletiva, entendendo as vinculações históricas, políticas, culturais, sociais e econômicas.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Resgatar a contribuição da Geografia para os estudos do Envelhecimento Humano;• Revisitar as teorias do envelhecimento e diferenciar Envelhecimento Humano, Envelhecimento Populacional e Envelhecimento Biológico;• Possibilitar a compreensão de algumas ferramentas metodológicas para os estudos da Geografia do Envelhecimento.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa e realização de prova escrita.				
O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo dois momentos:				
1º momento: Avaliação escrita (de 0 a 10 pontos)				
2º momento: Relatório Técnico de entrevistas (de 0 a 10 pontos)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, acordo pedagógico e primeiras definições de trabalho e dos encontros.
2.	O que é velhice?
3.	Velhice x Envelhecimento
4.	Envelhecimento Humano x Envelhecimento Populacional x Envelhecimento Biológico
5.	Qual a idade da velhice?
6.	Idoso ou Velho?
7.	História do Pensamento Geográfico sobre o Envelhecimento Humano
8.	O que é a Geografia do Envelhecimento?
9.	Como se fazer pesquisa sobre Geografia do Envelhecimento
10.	Vida Cotidiana e Velhice
11.	A produção do espaço e o envelhecimento
12.	A cidade amiga do idoso: Guia da OMS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEAUVOIR, S. **A velhice**: o mais completo ensaio sobre a condição do idoso na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

GONZÁLEZ, D. S. **Geografía del envejecimiento y sus implicaciones en Gerontología**: contribuciones geográficas a la Gerontología Ambiental y el envejecimiento de la población. Saarbrücken: Editora Académica Española, 2011.

GONZÁLEZ, M. D. P.; GARCÍA, A. A. **Las escalas territoriales del envejecimiento**: In: SEMATA – Ciências Sociais e Humanidades, vol. 18, 2006.

Bibliografia complementar:

CAMARANO, A. A. (Org.) **Envelhecimento da população brasileira**: Uma Contribuição Demográfica. Rio de Janeiro: IPEA, 2002.

CAMARANO, A. A. (Org.) **Muito além dos 60**: os novos idosos brasileiros. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora IPEA, 1999. v. 1. 382p

COUtrim, R. M. E. **A velhice invisível**: o cotidiano de idosos que trabalham nas ruas de Belo Horizonte. São Paulo: AnnaBlume, 2010.

DAMIANI, A. L. **População e Geografia**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2002.

HAAD, E.G.M. **O direito à velhice**: os aposentados e a previdência social. São Paulo: Cortez, 1993.

15/02/2023		_____/_____/____	_____
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CLIMATOLOGIA DINÂMICA		CGEO	GEOG0010	2022.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	HORÁRIO: Terça-Feira: 18:50 às 20:30 Quinta-Feira: 20:30 às 22:10			
60h				
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA ; ECOLOGIA; CIÊNCIAS DA NATUREZA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	

EMENTA

Climatologia dinâmica: bases teóricas e conceituais; dinâmica atmosférica e clima. Classificações Climáticas: conceitos, objetivos, critérios de análise e problemas de aplicação; os esquemas de classificação genéticos de a. Strahler, Flohn e Terjung & Louie; análise dos tipos climáticos e aplicação Regional; os modelos empíricos de classificação de W. Köppen, Miller, Gaussen & Bagnouls e Thornthwaite, análise dos tipos climáticos e aplicação regional. Os climas zonais. Variações e mudanças climáticas.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender a diversidade climática do espaço geográfico, tendo em vista as diversas dinâmicas climáticas relacionadas.

ESPECÍFICOS:

Contextualizar os principais temas relacionados a Climatologia Dinâmica.

Apresentar as principais classificações climáticas enfatizando o estudo do quadro brasileiro e do contexto sul-americano.

Discutir as possibilidades didáticas para o ensino de geografia dos conteúdos de Climatologia Dinâmica aplicados aos diversos níveis de ensino.

METODOLOGIA

Para as atividades serão utilizados textos, vídeos, atividades, trabalhos de campo e a plataforma Google Classroom no apoio ao processo de ensino e aprendizagem e também no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:

$$\text{Média Final} = (N1 + N2) / 2$$

Instrumento	Nota máxima
N1 (Avaliação + Exercícios)	10.0
N2 (Trabalho Final)	10.0

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
I	Sistemas Meteorológicos que afetam o Tempo e o Clima na América do Sul
	Zona de Convergência Intertropical do Atlântico; Vórtices ciclônicos de altos níveis; Distúrbios ondulatórios
	Linhas de instabilidade; Zona de convergência do Atlântico Sul; Ciclones e ciclogênese

	Jatos de altos níveis; Frentes sobre o Brasil.
	Oscilação Decadal do Pacífico e Tele conexões Atmosféricas
	El Niño e La Niña
II	Classificações climáticas: Os tipos climáticos da terra
	Abordagens aplicadas à classificação climática
	Os grandes domínios climáticos do mundo
III	Climas do Brasil
	Principais classificações climáticas do Brasil
	Características e especificidades dos climas regionais brasileiros.
IV	Mudanças climáticas: detecção e cenários
	Principais abordagens e conceitos sobre Mudança, Tendência, Descontinuidade, Flutuação, Variabilidade, Variação, Periodicidade, Oscilação e Pulso Climático.
V	Tópicos Especiais em Climatologia
	Climatologia aplicada ao ensino de Geografia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012.
 BARRY, R. G.; CHORLEY, R. **Atmosfera, Tempo e Clima**. 9ª edição Bookman, 2013.
 CAVALCANTI, I. F. *et al.* (org.) **Tempo e Clima no Brasil**. Oficina de Textos, 2009.

Referências Complementares:

BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. **Climatologia Geográfica**. São Paulo: Alínea, 2013.
 CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente** – Editora geografia, 2011.
 FERRETTI, E. R.; **Geografia em Ação: práticas em climatologia**. São Paulo: Aymara, 2010.
 GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. **Climatologia Aplicada**. São Paulo: Editora CRV, 2012.
 MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
 OLIVEIRA, G.S. **O El Niño e você: o fenômeno climático**. São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p.
 OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Ceres, 1981.
 SALGADO-LABOREAU, M. L. **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.
 SANT'ANNA NETO, J.L., ZAVATINI, J.A. (org.) **Variabilidade e mudanças climáticas**. Maringá: Ed. UEM, 2000.
 SILVA, C. A. *et al.* (org.). **Experimentos em climatologia geográfica**. Dourados: UFDG, 2014. 391p.
 SIMON, C., de FRIERS, R.S. **Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água**. São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p.
 VAREJÃO SILVA, M. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.

23/02/2023

DATA



ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE	COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	CGEO	GEOG0002	2022.2

CARGA HORÁRIA TOTAL	HORÁRIO: Segunda-feira: 19:40 às 20:30 Quarta-Feira: 19:40 às 20:30 Sábado: 10:00 às 12:00
120h Teórica: 20h Prática: 100h	

CURSOS ATENDIDOS	SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	TITULAÇÃO
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA	DOUTORADO

EMENTA

Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVOS

GERAL:

Elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso para a banca examinadora.

ESPECÍFICOS:

Contextualizar os principais temas relacionados ao TCC.

Apresentar e executar o plano de trabalho e o cronograma de execução da pesquisa, sob supervisão do docente orientador.

METODOLOGIA

As atividades serão ministradas de forma presencial, onde serão discutidos os principais aspectos do desenvolvimento do TCC. A realização do TCC ocorrerá de forma individual em acompanhamento dos respectivos orientadores dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina se dará a partir da defesa pública do TCC por parte do aluno.

Instrumento	Nota máxima
Defesa do TCC	10.0

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número	Cronograma de atividades
1.	Apresentação do programa, cronograma e funcionamento da disciplina.
2.	Realização de levantamento quanto à situação do grupo referente à execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso
3.	Elaboração de monografia e/ou artigo científico.
4.	Formatação de acordo com as orientações para trabalhos acadêmicos (ABNT).
5.	Redação do projeto de TCC: organização, articulação e coerência entre os componentes do projeto.
6.	Uso do manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF.
7.	Regimento de TCC do curso de Geografia/UNIVASF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: CORTEZ, 2007.
Universidade Federal do Vale do São Francisco. Gabinete da Reitoria. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF/ UNIVASF**. 4. ed. Petrolina, 2019

23/02/2023

DATA



ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE / /

COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geodiversidade e Geoconservação		Geografia	GEO0048	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 50	PRÁT: 10	HORÁRIOS: TER SALA 03 18:00-18:50 18:50-19:40 QUA SALA 03 20:30-21:20 21:20-22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes			Doutora	
EMENTA				
Geodiversidade, Patrimônio Geológico e Geoconservação. Valores e ameaças à Geodiversidade. Geodiversidade X Biodiversidade. Especificidades e métodos de trabalho relacionados ao patrimônio geológico. Usos do patrimônio geológico (geoparques e geoturismo). Geoconservação: origem, iniciativas, estratégias, situação atual. Atividades extensionistas.				
OBJETIVO				
<ul style="list-style-type: none">Fornecer uma abordagem holística para o entendimento e conservação da natureza, oferecendo novas ferramentas no uso sustentável dos recursos naturais, combinando conceitos associados à avaliação da geodiversidade, geoturismo e geoparques.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada a partir de: 1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Exercícios temáticos; 3. Estudos dirigidos; 4. Discussão de textos; 5. Atividades de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Produção de um artigo científico; Relatórios de campo; Seminários.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Geodiversidade 1.1 – Definição e Origem do Conceito 1.2 – Os Valores e Ameaças à Geodiversidade 1.3 – Geodiversidade x Biodiversidade 1.4 – A Geodiversidade no Brasil e na Bahia
2	Geopatrimônio 2.1 – Conceitos de Geopatrimônio e Geossítios 2.2 – O Geopatrimônio como Patrimônio Natural 2.3 – Usos do Patrimônio Geológico 2.4 – Geoparques (UNESCO e CPRM) 2.5 – Geoturismo x Ecoturismo

3

Geoconservação
3.1 – A Geoconservação e os Cuidados com o Geopatrimônio
3.2 – Iniciativas de Geoconservação
3.3 – Estratégias de Geoconservação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Nascimento, Marcos A. L.; Ruchkys, Úrsula A.; Mantesso-Neto, Virginio. 2008. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo**: Trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 86p.

Gray, M. 2004. **Geodiversity**: valuing and conserving abiotic nature. John Wiley & Sons Ltd., England, 434p.

Urquí, Luis Carcavilla. **Geoconservación**. Madrid: Catarata. 126p.

Bibliografia complementar:

Brilha, J. 2005. **Patrimônio Geológico e Geoconservação**: a Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica. Palimage Editores, 190p.

Moreira, J.C. 2011. **Geoturismo e Interpretação Ambiental**. Editora UEPG, 157p

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Fundamentos de Geomorfologia		Geografia	GEO0008	2022.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 50	PRÁT: 10	HORÁRIOS: SEG SALA 01 18:00-18:50 18:50-19:40 19:40-20:30 QUA SALA 01 19:40-20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes			Doutora	
EMENTA				
Principais conceitos, escolas e teorias geomorfológicas. Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre; As formas de relevo; Gênese e evolução; Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo. O papel da ciência geomorfológica na análise geográfica; Atividades extensionistas.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">• Discutir as bases teóricas da geomorfologia;• Compreender os diferentes métodos utilizados na ciência geomorfológica;• Evidenciar o papel da geomorfologia na interpretação do modelado terrestre;• Analisar os fatores responsáveis pela evolução das formas de relevo resultantes dos agentes internos e externos;• Estudar a gênese dos diversos tipos de relevo.				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada a partir de: 1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Exercícios temáticos; 3. Estudos dirigidos; 4. Discussão de textos; 5. Atividades de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Relatórios de campo; Exercícios temáticos; Seminários.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	SISTEMAS TERRESTRES
2	TEORIAS GEOMORFOLÓGICAS
3	PROCESSOS TERRESTRES
4	INTEMPERISMO E INSTABILIDADE GRAVITACIONAL
5	ZONAS MORFOCLIMÁTICAS E RELEVOS ASSOCIADOS
6	PROCESSOS E RELEVOS FLUVIAIS
7	ESTRUTURAS E RELEVOS DERIVADOS
8	PROCESSOS COSTEIROS E FORMAS DE RELEVO
9	FORMAS DE RELEVO DE REGIÕES ÁRIDAS E SISTEMAS EOLICOS
10	SISTEMAS GLACIAIS E ACIDENTE GEOGRÁFICO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 656 p.

FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Editora Blucher, 1980.

Bibliografia complementar:

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

CAVALCANTE, L.C.S. Cartografia de Paisagens. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO